

Lixo

Dia a dia

[www.agazeta.com.br/diaadia](http://www.agazeta.com.br/diaadia)[www.twitter.com/gazetadia\\_dia](https://www.twitter.com/gazetadia_dia)

**Nem tudo é o que parece.** Análise da Proteste revela que a maioria dos frozens não pode ser considerada iogurte. **• PÁG. 9**

**Região Metropolitana.** Serra e Cariacica terão de assinar o mesmo documento no próximo dia 18

# Seis meses para selecionar lixo

MARCOS FERNANDEZ - 06/10/2010

**Capital foi convocada a assinar termo de compromisso com o Ministério Público Estadual amanhã**

**DANIELLA ZANOTTI**  
dzanotti@redgazeta.com.br

■ Dentro de seis meses, todo o município de Vitória terá que estar coberto pela coleta seletiva de porta a porta. O prazo está previsto no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que a prefeitura da Capital foi convocada a assinar amanhã com os Ministérios Público do Estado (MPES) e do Trabalho (MPT).

A coleta seletiva é uma exigência da Lei da Política Nacional de Resíduos, aprovada e regulamentada no ano passado. Desde então, os órgãos pressionam os municípios da Região Metropolitana para implantar o sistema. Primeiro foi encaminhada às prefeituras uma notificação recomendatória, que estabelecia prazos e condições para o cum-

**Descarte**

**10 mil toneladas**

■ Esse é o total de lixo recolhido em Vitória, todo mês, segundo informações repassadas pelo MPES. Desse total, 30% já poderiam ser destinados à reciclagem.

primento da coleta seletiva.

Mas os municípios não só responderam com atraso às exigências, como as justificativas não atenderam à legislação, segundo a promotora de Justiça Nícia Regina Sampaio. "No início da discussão, a própria prefeitura reconheceu que o projeto-piloto realizado há alguns anos foi cancelado após uma avaliação econômica somente. Depois disso, demos um prazo para que os projetos fossem iniciados e fizemos isso com todas

as prefeituras, mas poucos passos foram dados nesse sentido", explica a promotora.

Além da Capital, os municípios de Serra e Cariacica devem assinar o TAC no próximo dia 18 e Guarapari, Fundão e Viana firmam o mesmo acordo no próximo dia 25. Vila Velha propôs uma apresentação no dia 19 para o MPES sobre os planos de coleta seletiva do município. A assinatura do TAC vai depender do conteúdo apresentado na palestra, segundo o órgão.

Os municípios que se recusarem a assinar o TAC serão alvos de ação civil pública na Justiça por improbidade administrativa, além de representação criminal. "O valor pago à empresa terceirizada é de cerca de R\$120 por tonelada. Das 10 mil toneladas de lixo coletadas todo mês, cerca de 30% pode ser reciclado, portanto a prefeitura deixaria de gastar muito dinheiro, além de aumentar a renda dos catadores. Não há desculpas para não se fazer mais", diz a promotora.



**PERCENTUAL.** Hoje, segundo prefeitura, menos de 2% do lixo são separados, e o resto segue para aterro



## O que diz o TAC

■ **PLANO.** Os municípios devem ter um plano de gerenciamento dos resíduos sólidos para implantarem aos poucos a coleta seletiva de porta em porta

■ **PRAZO.** As cidades da Região Metropolitana terão seis meses para implantar o sistema em todo o município. O prazo começa a valer a partir da assinatura do TAC

■ **CATADORES.** A coleta seletiva deve priorizar a participação de cooperativas ou de outras formas de associações de catadores de materiais

recicláveis. A prefeitura deverá capacitar, estruturar e dar apoio logístico ao trabalho, inclusive deve ajudar a criar novas associações

■ **MÍDIA.** O TAC também prevê que os municípios realizem intensa campanha educativa sobre a coleta seletiva nos meios de comunicação

■ **COMISSÃO.** Será criada uma comissão de acompanhamento para que as prefeituras prestem conta do que estão realizando todo mês ao promotor responsável

# Prefeitura diz não saber de termo

## A administração afirma ainda que não tem como ampliar o serviço no prazo estipulado pelo MPES

■ ■ A Prefeitura de Vitória não tem previsão para ampliar a coleta seletiva de porta em porta, como determina o Ministério Público Estadual (MPES). A administração também diz que não foi avisada sobre a assinatura do TAC, apesar do órgão informar que a no-

tificação foi entregue à administração no último dia 31.

“Não recebemos o aviso sobre a audiência e a assinatura do TAC, mas ainda estamos avaliando o que pode ser feito para ampliar a coleta, que já existe no município. Não estamos descartando, mas estudando a melhor forma de fazer isso, como uma vez por semana”, justifica o secretário de Serviços de Vitória, Romário de Castro.

Na Capital, a coleta seletiva é feita em pouco mais de 200

condomínios e repartições públicas, mas quem mora em casa não pode solicitar o serviço. Menos de 2% (130 toneladas) é reciclado e destinado as associações de catadores. O restante do lixo é levado a um aterro sanitário em Cariacica.

A prefeitura também discorda da exigência do MPES, por tem outro entendimento da lei federal. “A lei não diz que é preciso ter coleta seletiva de porta em porta em toda a cidade, e cabe ao município estabelecer a logística. O nosso

objetivo é reciclar 300 toneladas de lixo até 2013 e implantar mais postos de entrega voluntária. Uma equipe também está estudando a criação do plano municipal de resíduos, que precisa ficar pronto em dois anos”, diz o secretário.

Um dos entraves para ampliar a coleta seletiva, segundo o secretário, é a falta de conscientização da população. “Estamos reservando recursos para fazer campanhas, mas percebemos que há muito o que avançar, afirma Romário de Castro.